

Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento
Ambiental, Cultural
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina
(organizador)

VOL III

 EDITORA
ARTEMIS
2023

Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento
Ambiental, Cultural
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina
(organizador)

VOL III

 EDITORA
ARTEMIS
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Xosé Somoza Medina
Imagem da Capa	peacestock/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil



Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciência e tecnologia para o desenvolvimento ambiental, cultural e socioeconômico III [livro eletrônico] / Organizador Xosé Somoza Medina. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-91-0

DOI 10.37572/EdArt_310723910

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Tecnologia – Aspectos ambientais. I. Somoza Medina, Xosé.

CDD 363.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Por tercera vez, la editorial Artemis organiza un volumen para promover la difusión de investigaciones originales que desde diferentes ámbitos pretenden promover el desarrollo ambiental, cultural y socioeconómico. En esta ocasión, se trata de catorce trabajos estructurados en dos bloques, Ciencia y Tecnología, como en el volumen precedente, para de esta manera percibir con claridad como desde ambos campos del saber se puede proyectar un mundo mejor.

La ciencia y la tecnología en el siglo XXI deben orientar sus esfuerzos a ofrecer soluciones a los grandes problemas presentes de la humanidad y de nuestro planeta. Las Naciones Unidas iniciaron el camino en el año 2000 con los Objetivos del Milenio, reformulados y ampliados en 2015 con los ahora denominados Objetivos de Desarrollo Sostenible, ODS. Más allá de una simple declaración, los ODS deberían convertirse en el faro guía de todo avance científico o técnico. Lo ideal sería que cada persona científica o tecnóloga, independientemente de su origen o vinculación profesional, pensara en la fase de diseño de la investigación cuál de los ODS contribuye a alcanzar la consecución de su proyecto, para de esta manera orientar los esfuerzos de millones de seres humanos en todo el mundo a resolver el futuro de las próximas generaciones y no al contrario, que el progreso de nuestra civilización suponga una amenaza real para la Tierra, como parece que hemos estado haciendo hasta ahora. Todavía estamos a tiempo de cambiar nuestro destino, pero debemos concienciarnos y actuar en consecuencia.

Con este pensamiento en la mente, los trabajos que presentamos en este volumen adquieren una dimensión mayor. En el primer bloque, Ciencia, se agrupan siete trabajos que desde las ciencias de la educación y las ciencias económicas y empresariales contribuyen a alcanzar esos objetivos enunciados, bien a través de encuestas a una muestra de estudiantes de diferentes carreras universitarias o bien a través del análisis local de casos concretos. Así se pueden desarrollar temas de gran actualidad como la responsabilidad social, la incertidumbre de las políticas monetarias, la importancia de las microempresas en contextos determinados, las redes sociales, la internacionalización del sector turístico, la sostenibilidad en las empresas o la ansiedad provocada por la pandemia.

En el segundo bloque, Tecnología, se agrupan siete investigaciones con aportaciones igual de interesantes y novedosas, como los avances en teledetección de incendios, los tratamientos con bacterias para eliminar los residuos de aceites, la evaluación de antioxidantes en el desarrollo “in vitro” de plantas de caña de azúcar, los análisis informáticos para la predicción de plagas en los cultivos, las técnicas kinésicas para el tratamiento de la incontinencia urinaria femenina, la inteligencia aumentada de usuario o el estudio de un megaproyecto urbanístico como el de Saemangeum en Corea del Sur.

Xosé Somoza Medina
Universidad de León, España

SUMARIO

I CIENCIAS PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO

CAPÍTULO 1..... 1

CARACTERÍSTICAS DE LOS ESTUDIANTES RESPECTO A LA RESPONSABILIDAD SOCIAL

Marcela Rojas Ortega

María de la Luz Pirron Curiel

Lucía Esparza Zamudio

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239101

CAPÍTULO 2..... 12

SUBMERGED SOCIAL NETWORKS: HOW MUCH TIME DO COLLEGE STUDENTS SPEND ON THEM?

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239102

CAPÍTULO 3..... 22

ANSIEDAD FÓBICA EN ESTUDIANTES DE OCTAVO SEMESTRE DE LA LICENCIATURA EN MÉDICO CIRUJANO DE LA UAGRO EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DE COVID-19

María Atocha Valdez Bencomo

Laura Sierra López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239103

CAPÍTULO 4..... 36

DESARROLLO SOSTENIBLE EN NEGOCIOS, 2023

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239104

CAPÍTULO 5.....62

THE IMPACT OF MONETARY POLICY UNCERTAINTY ON THE TECHNOLOGY-HEAVY STOCK MARKET: EVIDENCE FROM THE UNITED STATES

Dejan Romih

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239105

CAPÍTULO 6.....77

LAS MICROEMPRESAS DEL SECTOR BANANERO Y SU APOORTE ECONÓMICO EN LA PROVINCIA DE EL ORO

Kenia Lizzeth Carchi Arias

Martin Andres Romero Lalangui

Ruth Maryury Delgado Olaya

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239106

CAPÍTULO 7 93

EVALUAR EL NIVEL DE BILINGUISMO EN EL SECTOR HOTELERO DE LA ZONA CENTRO Y NORTE DE LA CIUDAD DE MONTERIA

Carlos Alfonso Márquez Ángel

Javier Dario Canabal Guzman

Helmer Muñoz Hernandez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239107

II TECNOLOGÍAS PARA PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO

CAPÍTULO 8..... 105

DETECCIÓN DE NIVELES DE SEVERIDAD DE INCENDIOS FORESTALES A TRAVÉS DE IMÁGENES DE SATÉLITE

Ana Graciela Flores-Rodríguez

José German Flores-Garnica

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239108

CAPÍTULO 9..... 116

BACTERIAL OPTIMIZATION OF BIODETERGENT SYNTHESIS AND LIPOLYTIC ACTIVITY INDUCED BY WASTE RESIDUAL OIL

Blanca Celeste Saucedo-Martinez

Liliana Marquez-Benavides

Juan Manuel Sánchez-Yáñez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107239109

CAPÍTULO 10.....133

EVALUACIÓN DE ANTIOXIDANTES Y POSICIÓN DEL EXPLANTE EN EL ESTABLECIMIENTO *in vitro* DE MERISTEMOS DE CAÑA DE AZÚCAR

Manuel de Jesús Bermúdez Guzmán
Jeovani Francisco Cervantes Preciado
Luis Enrique Gómez Sánchez
Esmeralda Judith Cruz Gutiérrez
María Guadalupe Mendoza García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391010

CAPÍTULO 11.....147

SISTEMA EMBEBIDO PARA LA PREDICCIÓN DE PLAGAS EN CULTIVOS DE CHILE HABANERO

Juan Miguel Durán Lugo
Manuel Jesús Rodríguez Pérez
Carlos Eduardo Uc Ríos
Roberto Carlo Canto Canul
Héctor Manuel Quej Cosgaya
Diana del Carmen Mex Álvarez
Luz María Hernández Cruz
Ricardo Jesús Sánchez Quintal
Manuel Alejandro Valladares Castellanos
Sergio Raul Noh Caamal
Carlos Oreza Sanz
German Escalante Notario

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391011

CAPÍTULO 12.....171

EFFECTIVIDAD DE LAS TÉCNICAS KINÉSICAS EN EL TRATAMIENTO DE LA INCONTINENCIA URINARIA FEMENINA: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA 2015-2020

Margarita Ortigoza Melgarejo
Lais Raquel Petter Lauer
Liz Mariana Duarte Duarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391012

CAPÍTULO 13 181

METODOLOGÍA PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE UN PROYECTO CON INTELIGENCIA AUMENTADA (AUI)

Roxana Martínez

Pablo Vilaboia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391013

CAPÍTULO 14 193

A STUDY ON THE PROGRAM MANAGEMENT DIRECTION OF MEGAPROJECT FOR SAEMANGEUM DELVELOPMENT IN KOREA

Unsung Jang

Jongmin Park

Eunsang Yoon

Jeonghyun Park

Changwoo Park

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072391014

SOBRE O ORGANIZADOR 207

ÍNDICE REMISSIVO 208

CAPÍTULO 14

A STUDY ON THE PROGRAM MANAGEMENT DIRECTION OF MEGAPROJECT FOR SAEMANGEUM DELVELOPMENT IN KOREA

Data de submissão: 16/06/2023

Data de aceite: 04/07/2023

Unsung Jang

Division of Saemengeum Development
Han-Kook Construction Management
Consulting (HKCMC)
#204, 424 Saemangeum Buk-ro
Gunsan-si
Republic of Korea

Jongmin Park

Director
Saemengeum Development
and Investment Agency
#466 Saemangeum Buk-ro
Gunsan-si
Republic of Korea

Eunsang Yoon

Division of Sejong Administrative
City Construction
Han-Kook Construction Management
Consulting (HKCMC)
#405, 6-3-dong Government Complex
Sejong, Sejong-si
Republic of Korea

Jeonghyun Park

Department of Applied Engineering
Graduate School of
Engineering Practice
Seoul National University
Building n0. 38, 1
Gwanak-gu, Seoul
Republic of Korea

Changwoo Park

Department of Applied Engineering
Graduate School of
Engineering Practice
Seoul National University
Building n0. 38, 1
Gwanak-gu, Seoul
Republic of Korea

ABSTRACT: The Megaproject “Saemangeum Development (SD)” is a national program of South Korea to build a “Global Treasure Saemangeum” that will emerge as the economic hub of Northeast Asia, encompassing the economy, business and tourism. SD is to include the world’s longest seawall (33.9km) connecting Gunsan-Buan to create reclaimed land (291 km²) and a lake (118km²), and to develop 3.3km² of Gogunsan-gun island and 4.9km² of a new port. SD is also a program involving various stakeholders such as central administrative agencies (Ministry of Agriculture and Forestry, Ministry of Environment, Ministry of Land, Infrastructure and Transport), local governments (Jeollabuk-do, Gunsan-city, Buan-gun, etc.), Saemangeum Development Corporation, local public institutions and private project implementers. The Saemangeum Development and Investment Agency (SDIA) is in charge of the entire project for successful completion. SDIA needs advanced Saemangeum program management (it is called “K-SPM”) to address

complex issues such as lack of clear scope and timing of termination, high dependence on private investment, frequent policy changes, and confrontation among many stakeholders. In this study, it is to introduce the establishment of procedures, time and cost management, efforts for megaproject developing a program management information system, and the direction of K-SPM development.

KEYWORDS: Saemangeum Development. Megaproject. Program Management. K-SPM (Korea Saemangeum Program Management).

UN ESTUDIO SOBRE LA DIRECCIÓN DE GESTIÓN DEL PROGRAMA DEL MEGAPROYECTO PARA EL DESARROLLO DE SAEMANGEUM EN COREA

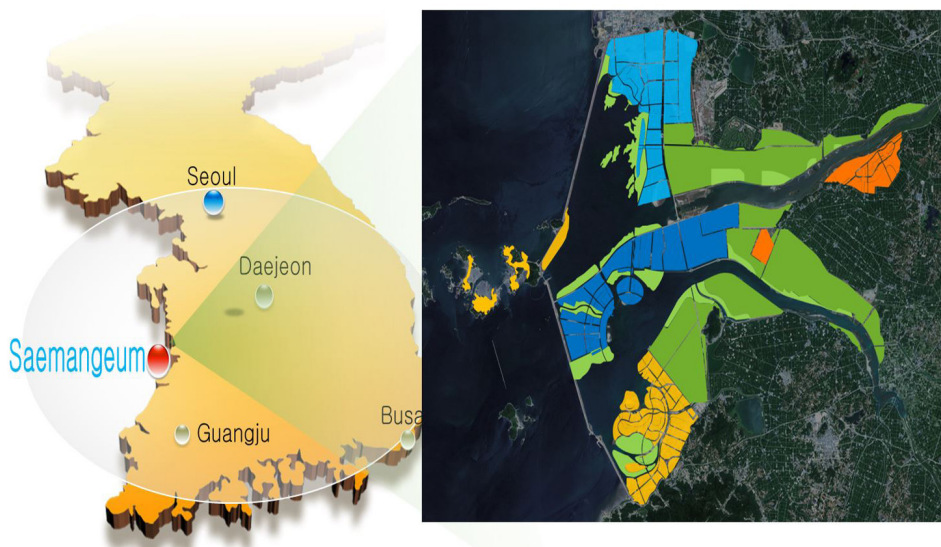
RESUMEN: El proyecto “Saemangeum Development (SD)” es un programa nacional de Corea del Sur para construir un “Saemangeum del Tesoro Global” que surgirá como el centro económico del noreste asiático, que abarca la economía, los negocios y el turismo. SD incluirá el más largo mar del mundo (33,9 km) que conecte Gunsan-Buan para crear tierras recuperadas (291km²) y un lago (118km²), y desarrollar 3.3 °C de isla de Gogunsan y 4.9 °C de un nuevo puerto. El SD también es un programa que incluye a varios interesados, como los organismos administrativos centrales (Ministerio de Agricultura y Silvicultura, Ministerio del Medio Ambiente, Ministerio de la Tierra, la Infraestructura y los Transportes), los gobiernos locales (Jeolabuk-do, Gunsan-city, Buan-gun, etc.), La Corporación de Desarrollo de Saemangeum, las instituciones públicas locales y los ejecutivos de proyectos privados. La Agencia de Desarrollo e Inversión de Saemangeum (SDIA) está a cargo de todo el proyecto para la conclusión exitosa. La SDIA necesita una gestión avanzada del programa Saemangeum (se llama “K-SPM”) para abordar cuestiones complejas como la falta de un alcance claro y el momento de la extinción, una alta dependencia de la inversión privada, cambios frecuentes en las políticas y confrontación entre muchos participantes. En este estudio se propone introducir el establecimiento de procedimientos, la gestión del tiempo y los costes, los esfuerzos por el desarrollo de un mega proyecto que desarrolle un sistema de información sobre la gestión de programas y la dirección del desarrollo de K-SPM.

PALABRAS CLAVE: Saemangem Development. Megaproyecto. Gestión de programas.

1 INTRODUCTION

The Megaproject “Saemangeum development” is a national program of South Korea to build “a Global Treasure Saemangeum” that will emerge as the economic hub of Northeast Asia, encompassing the economy, business and tourism. Saemangeum development is to include the world’s longest seawall (33.9km) from Gunsan to Buan that creates 291km² reclaimed land and a lake as large as 118km² in addition to 3.3km² on Gogunsangun Island and 4.9km² developed as a new port outside the seawall [1].

Figure 1: Saemangeum development introduce.



At first, the government started to secure 283km² of farmland and 118km² of lake in Gunsan, Gimje, and Buangun under the plan of reclamation of common water in the Dongjin and Mangyeong rivers to secure stable food. Since then, due to social, economic, and political changes, it has been converted from farmland development to 30% of farmland and 70% of non-farm land since 2008 for the purpose of creating eco-friendly multi-use urban land. Recently, major infrastructure has begun to be developed in earnest and public-led landfills have been converted into full-scale development [2] [5].

Table 1. Transition of Saemangeum development strategy.

Sortation	2007	2008	2010	2011	2014	2021
Legal basis	Special Law to Promote Saemangeum Development				Special Law	
Department	Each Central Department				SDIA*	
Goal	Securing farmland		Development of Northeast Asian Economic Center			
Strategy	Sequential development		Simultaneous development			
Period	until water quality is satisfied		Separate stage 1 and stage 2			by 2050
Area(km ²)	401.0				409.0	
Agro-Bio	161.0	85.7	85.7	85.7	89.7	
City	50.5	62.5	92.8	126.3	133.9	
Eco-Environment	30.0	59.5	59.5	59.5	59.1	
Etc.	41.5	75.3	45.0	11.5	8.3	
Lake	118.0					

*SDIA: Saemangeum Development and Investment Agency.

2 PROGRAM MANAGEMENT NEED AND APPLICATION

2.1 PROGRAM MANAGEMENT NEED

Saemangeum development is a simultaneous and complex program participating government ministries (Ministry of Agriculture, Environment, Saemangeum Development Agency, etc.), local governments (Jeonbuk-do, Gunsan-si, Gimje-si, Buan-gun), Saemangeum Development Corporation, local public institutions, and private developers, etc.

In addition, Saemangeum development agency supports the execution of general management tasks and investment attraction, and promotes infrastructure (roads) and architectural facilities (museum, etc.) to revitalize investment. A program management techniques were needed for integrated and systematic operation of various program entities.

Figure 2: Saemangeum development participating organization.



*SMG: Saemangeum.

However, the Saemangeum development program was difficult to apply general project management techniques due to the absence of project implementers, frequent policy changes, and conflicts among many stakeholders. As a result, Saemangeum development program management required differentiated management techniques from the existing project management methods, and this program management is called K-SPM (korea-Saemangeum program management) and the current K-SPM introduction process and status will be explained.

2.2 PROGRAM MANAGEMENT APPLICATION

For K-SPM suitable for the characteristics of Saemangeum development program, Saemangeum development administration conducted “a study on the establishment of

Saemangeum development program management plan (January 2017)” and “a program management procedure (February 2020)”. Based on these, it is currently under pilot operation of program management (Jun 2020-April 2021).

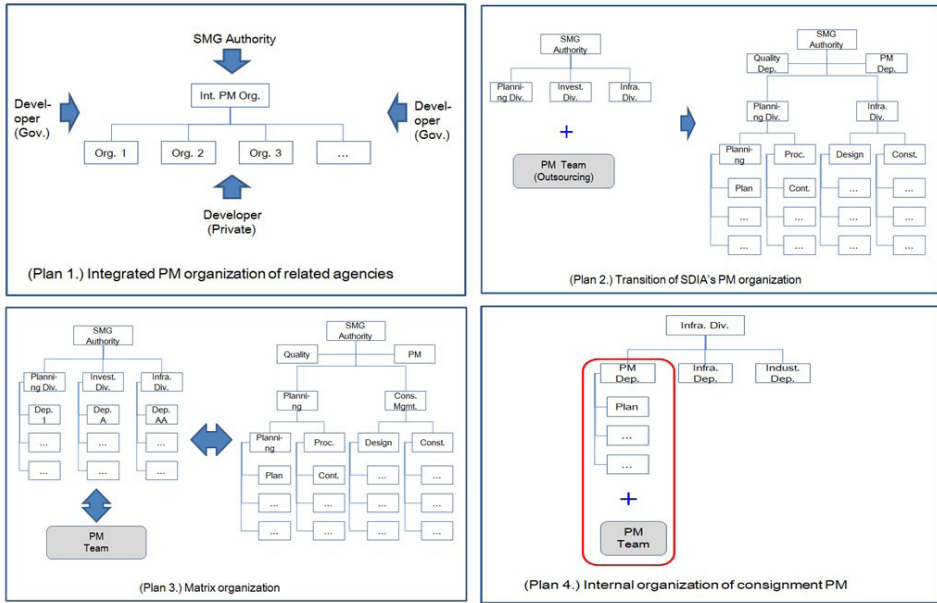
First of all, “Saemangeum development program management plan establishment study” presented a method of gradually implementing the program management functions of urban development projects similar to Saemangeum program aiming at the performance of the entire program rather than the success or failure of a particular project [3] [4].

Table 2. Program management function.

Program management function	Priority application of K-SPM function
<ul style="list-style-type: none"> - Business planning - Scope management - Data management - Construction management - Risk management - Environmental management - Process management - Marketing support - Program cost management - Design management - Program information management - Claim management, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Scope management - Data management - Process management - Program cost management - Program information management

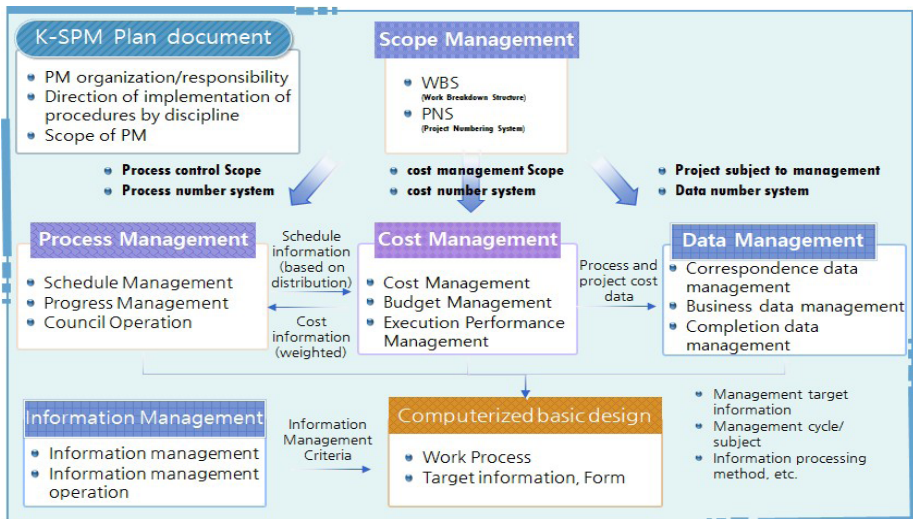
In addition, K-SPM's necessary organization consists of human resources with expertise and experience, and based on the Saemangeum development administration's manpower structure, it was determined that the most realistic way of supporting program management technology was.

Figure 3: K-SPM's necessary organization consists.



Based on the Saemangeum development program management plan, five kinds of procedures (program scope management, program document management, program time management, program cost management, and program information management) were established to carry out K-SPM in earnest. The five types of procedures shall promote the stipulation and clarification of the responsibilities and roles associated with the implementation of program management, and the details of each procedure shall be as follows [6]:

Figure 4: K-SPM 5 kinds of procedures.



3 K-SPM OPERATE

Currently, K-SPM focuses on time and costs as an early stage of introduction, and first, it has prepared a plan to set up and manage program management targets and scope. It is also developing a K-SPM system to efficiently manage the landfill plan for the creation of land and to organize a consultative body on various pending issues and manage the vast information of large-scale programs.

3.1 K-SPM SCOPE SETTING

K-SPM shall perform program management for individual project entities pursuant to article 12-2 of the Saemangeum special act (General, Management, etc.). The scope of eligible program shall be managed in the Saemangeum area defined under article 2 of the special act and, if necessary, the entire Saemangeum program, including adjacent surrounding areas. Considering the initial stage of introduction, the statutory plan (basic plan) program was designated as a program subject to management.

Table 3. K-SPM management scope.

Sort			Scope
MP	Land build	Industry, International, Tourism, Agricultural life, Environment	<div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px; text-align: center;">Saemangeum Development</div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 40%;">Non-MP project (including those outside the project area)</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 40%; background-color: yellow;">MP Project (land reclamation, construction, infrastructure, water quality improvement, etc.)</div> </div> </div>
	Infrastructure	Airports, Roads, Railways, Ports, Supply facilities	
Non-MP	Renewable energy	Solar, Wind, Fuel cells	
	Individual business	Industrial, Research, and Other Private Architecture	
	Seawall	Seawall	
Outside the area	Related Project	Highway, External railway	

However, programs other than those subject to management also require minimal management. So each management depth is set to be managed, and the management plan will be prepared and expanded step by step after stable K-SPM operation.

Table 4. K-SPM management level.

Scope	Management level
MP	Periodically (weekly, monthly) management of progress, project costs, various reports, etc.
Non-MP	Undertake and completion status management according to investment agreement and tenant agreement
Outside the area	Management of progress status by project for smooth connection promotion

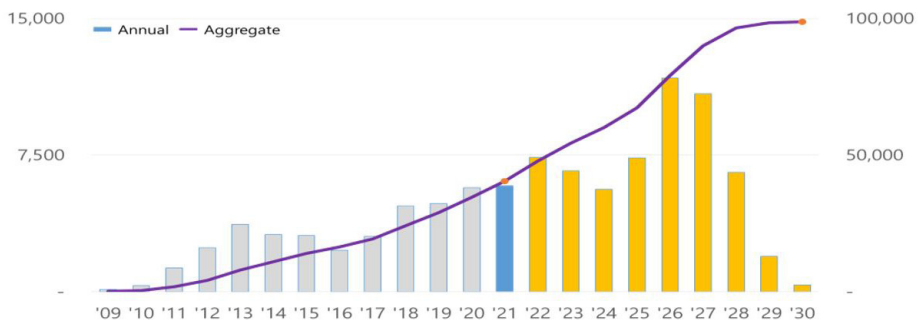
3.2 PROGRAM COST AND TIME MANAGEMENT

3.2.1 Program cost management

In the case of general program cost management, the program cost plan was established and managed with the aim of timely completion of the program period and investment amount, but in the case of Saemangeum program, the detailed plan (not designated as a project implementer) was not finalized.

Therefore, Saemangeum investment plan was established by collecting information on the period, cost, and performance of program (completion, progress, and plan) for which the plan was finalized. Program cost management was carried out by reviewing the change flow generated during the management process, such as new program, and re-establishing them once a year.

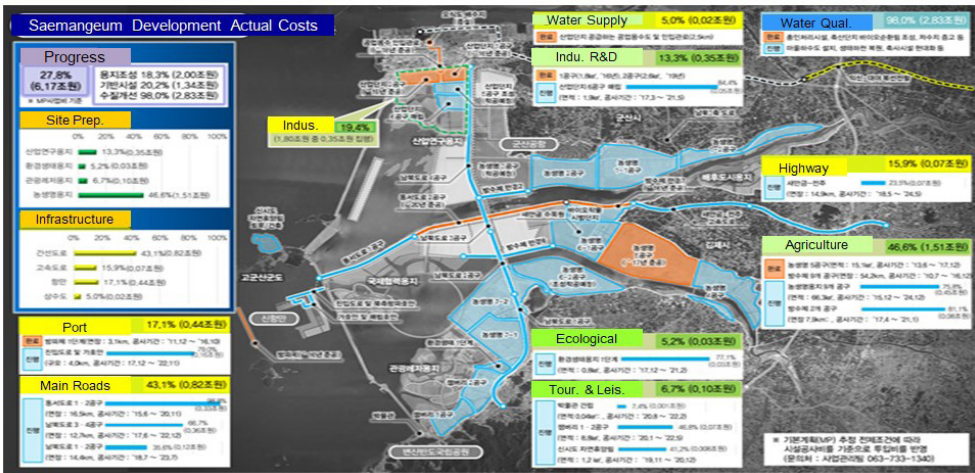
Figure 5: Analyzing the established investment plan.



As a result of analyzing the established investment plan, facilities and site development projects to support the hosting of the World Jamboree Conference was actively in progress until 2028. And the annual investment volume has increased due to the launch of large-scale projects (Circular Ring and Gunsan-Saemangeum Railway) from 2026 to 2027. The plan is to induce a timely start schedule for new program (2023-2025 or after 2028) to continue the Saemangeum program and prevent excessive budget execution.

The establishment of an investment plan is the basis for program cost management and determines whether the program is proceeding normally through performance management. In the event of a delay, the degree of impact with neighboring (or related) program can be determined. Reassembling the changed information is carried out once a year. In addition, the monthly execution performance collected is used as a data to review whether the total program cost (US\$ 19.65 billion) is exceeded and to determine the progress.

Figure 6: The monthly cost review.



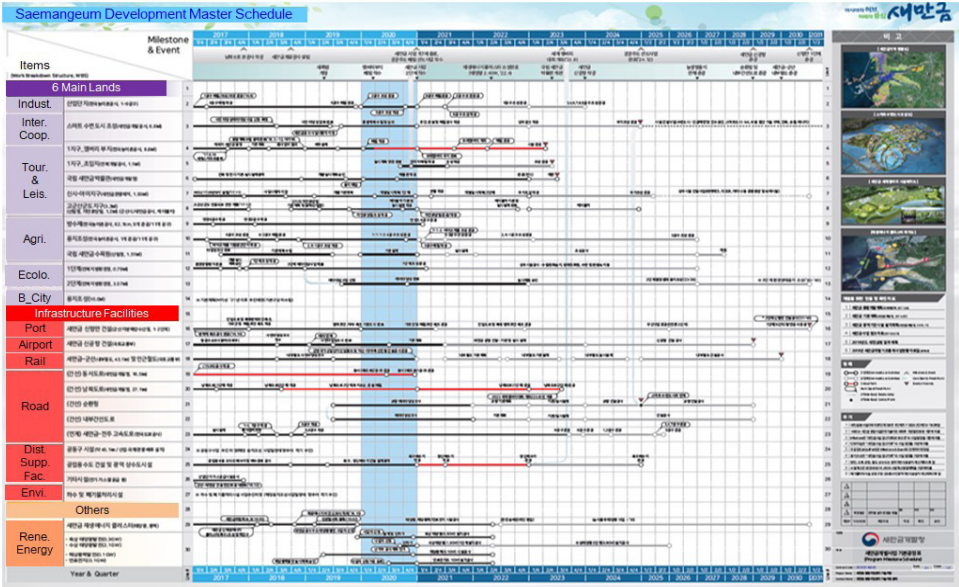
3.2.2 Time management

Program time management is an absolutely necessary management technique for comprehensive program management, such as reviewing performance compared to plan and reviewing impact on delayed program, by establishing a reasonable program plan. In particular, change-prone program such as the Saemangeum development program require periodic management of the master schedule and the management standard schedule, and review of progress management measures suitable for the Saemangeum development program was required.

First of all, the master schedule can be reviewed the main plan and the current status of the Saemangeum program as a schedule for the top class. The establishment of the initial schedule was generally a top-down method based on the program plan, but considering the characteristics of the Saemangeum program, which has a high proportion of private portion and frequent changes in plans. Therefore the bottom-up method was applied.

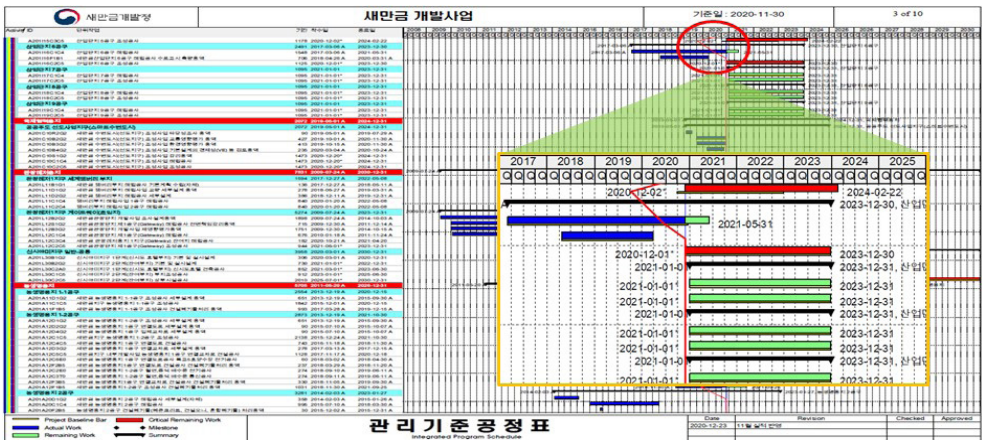
The master schedule was established until 2030, which was based on the currently planned project and was necessary to set up milestones for intensive management such as the World jamboree, Smart waterfront city, New port, and Saemangeum new airport. The established milestone was selected as the main management target for related projects such as site construction projects and adjacent roads for implementation, and the process status is being considered so that it can be completed in a timely manner.

Figure 7: Saemangeum master schedule.



The management standard schedule was established to analyze the progress performance of the Saemangeum program and the linkage between the unit activities and the progress of the program plan. Schedule preparation was established by collecting detailed unit project plans of each project entity. The established master schedule shall be managed by reviewing the schedule such as delay and early start of the program by identifying the exact progress status and reviewing the schedule of the progress program. In addition, it is managed as a procedure to review the interference of related projects in case of delay through schedule review and prepare alternatives in case of interference, and continuous monitoring is carried out.

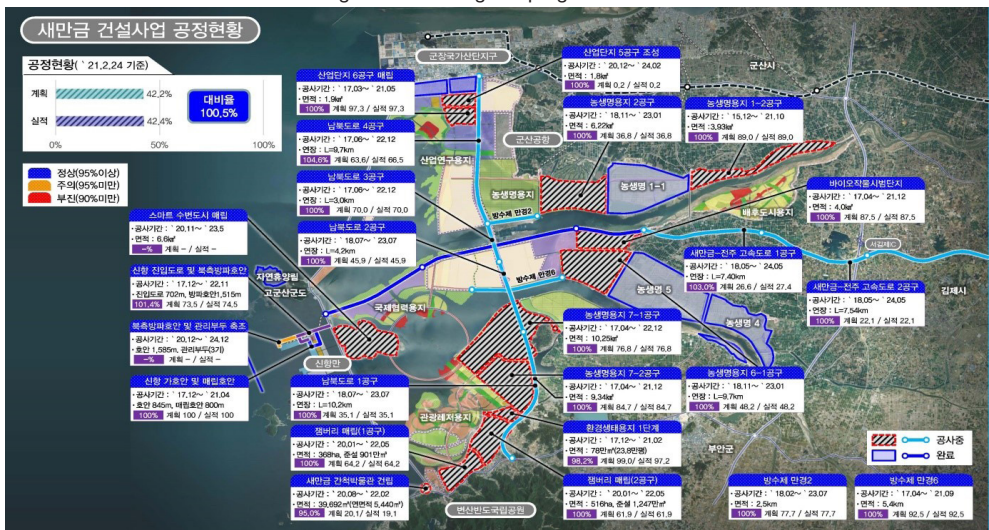
Figure 8: Saemangeum management standard schedule.



The established schedule (basic and management standard schedule) is the basis for time management, and performance management is performed by analyzing the overall progress status and progress status of Saemangeum program through performance aggregation.

In addition, progress performance compared to the fair plan is prepared with a management rating system (normal over 95%, 90% to 95% attention, and sluggish less than 90%) so that the program can be carried out normally through review of the reasons for sluggishness and countermeasures.

Figure 9: Saemangeum progress review.



3.2.3 Other management (Lang reclamation, Council, System)

Saemangeum land reclamation is a program to be created by utilizing the amount of non-existence (682,806,000m³, sea sand soil, and lake soil) around Saemangeum after the construction of the seawall. A distribution plan for the appropriate procurement of reclaimed land at the beginning of the program (“Guidelines for dredging land management in appeals for Saemangeum development projects”) was established. The established management guidelines require the prevention of excessive cutting in certain areas and the management of existing landfill status when changing the management depth in the future, and review the landfill performance and dredging location every month.

Issues such as interferences and improvements in the program cost and time management analysis or program management operation process need to be discussed between each department in charge, and a quarterly program management consultative body is operated. These program management consultative bodies are operated

for information sharing and mutual cooperation among institutions participating in Saemangeum program to promote the efficiency of K-SPM. It is also operated with the aim of coordinating overlapping and interference between individual projects and preventing budget waste factors in advance. It has been held nine times since 2018 and has drawn 43 agenda items.

Table 5. Operation of the K-SPM council.

Operation of the K-SPM council		
	Type	Agenda
- Request for the establishment of a legal basis for the operation of the first stage of the environmental ecological site	Sum	43
- Request for the establishment of a second stage access road for environmental ecological sites	Cooperation	20
- Request for water supply plan in Smart waterfront city and New port	Long-term review	14
- Requests for registration of land for improvement of private investment environment. etc. 43 cases	Schedule	5
	Improvement	4

In addition, after reviewing the council's agenda by type, 20 out of 43 consultations were the highest, and management of various participating institutions was an important factor for smooth Saemangeum development. The Saemangeum program, where various related entities and projects are carried out, is also very large in the amount of program information generated during the progress, and the development of the system is desperately needed to manage it efficiently. Therefore, basic design and system configuration strategies have been reviewed for system development, and current 2021 has been carried out. It is in progress with the goal of completing development.

Key considerations shall be given to supporting the performance of program management, strengthening cooperation among participants, establishing a current status and monitoring system, and details shall be as shown in the following table.

Table 6. K-SPM system strategy.

K-SPM Support	<ul style="list-style-type: none"> - Establishment of information management system for systematic and active K-SPM support - Efficiently manage and provide real-time information - Provide report, electronic sign, information renewal, progress reporting, work support functions, etc. - Maximize work efficiency - Process prediction
Reinforce collaboration	<ul style="list-style-type: none"> - Provide data and share information - Organic linkage of information and communication activities - Minimize user redundancy and simplify information management - Link information from individual systems

Establishing a current status and monitoring system	<ul style="list-style-type: none"> - Automation of various status and statistics such as schedule, progress rate, budget, project cost, etc. - Improved visibility with graphics processing on dashboard - Integrates complex project information to provide comprehensive capabilities - Consider dashboard features that are easy to edit
---	---

In addition, the system is established so that not only participants, contractors, and management departments, but also ordinary people interested in Saemangeum program to attract investment can be utilized. It is currently developing a system with different levels of information disclosure depending on the level of access to the system.

4 CONCLUSION

As a result of the current K-SPM introduction, the program time and cost management standards were prepared, including the establishment of program management targets for Saemangeum development program, establishment of project cost investment plans, and preparation of various schedules. Management of landfill status, information sharing of participating parties and discovery and management of pending issues were carried out.

However, the presence of complex and diverse program participants in the K-SPM process limited the collection of program information. To address this, an efficient, controllable legal basis (or establishment of implementation guidelines) is under consideration. It is also expected that efficient K-SPM will be carried out when system development is completed in 2021. K-SPM plans to expand operation step by step, such as risk management, in addition to time and cost management. Also, it plans to manage inter-program interference and redundancy prevention and governance among participants so that can be developed efficiently.

The experience and technology accumulated through the continuous introduction of K-SPM can be used for large-scale urban construction programs that will be carried out not only in Korea but also abroad, and will contribute to the development of construction program management. It will also continue to make efforts to become a global success case by introducing successful program management in Saemangeum development.

REFERENCES

1. Internet (2021.3). <https://www.Saemangeum.go.kr>.
2. Korean Law Information Center (2021). The Saemangeum special ac.
3. Saemangeum Development Agency (2011). Saemangeum Master Plan.

4. Saemangeum Development Agency (2017). Saemangeum Master Plan.
5. Saemangeum Development Agency (2021). Saemangeum Master Plan.
6. Yang, H.G. (2018). The adopt case of Saemangeum development program management. Korea Institute of construction engineering and management, Vol. 19, No. 5, 47p-50p (2018-10).

SOBRE O ORGANIZADOR

Xosé Somoza Medina (1969, Ourense, España) Licenciado con Grado y premio extraordinario em Geografía e Historia por la Universidad de Santiago de Compostela (1994). Doctor en Geografía e Historia por la misma universidad (2001) y premio extraordinario de doctorado por su Tesis “Desarrollo urbano en Ourense 1895-2000”. Profesor Titular en la Universidad de León, donde imparte clases desde 1997. En la Universidad de León fue Director del Departamento de Geografía entre 2004 y 2008 y Director Académico de la Escuela de Turismo entre 2005 y 2008. Entre 2008 y 2009 ejerció como Director del Centro de Innovación y Servicios de la Xunta de Galicia en Ferrol. Entre 2007 y 2009 fue vocal del comité “Monitoring cities of tomorrow” de la Unión Geográfica Internacional. En 2012 fue Director General de Rehabilitación Urbana del Ayuntamiento de Ourense y ha sido vocal del Consejo Rector del Instituto Ourenseño de Desarrollo Local entre 2011 y 2015. Ha participado en diversos proyectos y contratos de investigación, en algunos de ellos como investigador principal, con temática relacionada con la planificación urbana, la ordenación del territorio, las nuevas tecnologías de la información geográfica, el turismo o las cuestiones demográficas. Autor de más de 100 publicaciones relacionadas con sus líneas de investigación preferentes: urbanismo, turismo, gobernanza, desarrollo, demografía, globalización y ordenación del territorio. Sus contribuciones científicas más importantes se refieren a la geografía urbana de las ciudades medias, la crisis del medio rural y sus posibilidades de desarrollo, la evolución del turismo cultural como generador de transformaciones territoriales y más recientemente las posibilidades de reindustrialización de Europa ante una nueva etapa posglobalización. Ha participado como docente en masters y cursos de especialización universitaria en Brasil, Bolivia, Colombia, Paraguay y Venezuela y como docente invitado en la convocatoria Erasmus en universidades de Bulgaria (Sofía), Rumanía (Bucarest) y Portugal (Porto, Guimarães, Coimbra, Aveiro y Lisboa). Ha sido evaluador de proyectos de investigación en la Agencia Estatal de Investigación de España y en la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI). Como experto europeo en Geografía ha participado en reuniones de la Comisión Europea en Italia y Bélgica. Impulsor y primer coordinador del proyecto europeo URBACT, “come Ourense”, dentro del Programa de la Unión Europea “Sostenibilidad alimentaria en comunidades urbanas” (2012-2014). Dentro de la experiencia en organización de actividades de I+D+i se pueden destacar la organización de diferentes reuniones científicas desarrolladas dentro de la Asociación de Geógrafos Españoles (en 2002, 2004, 2012 y 2018).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actitudes 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

Agroindustria 135, 148

Ámbitos de Aplicación 181

Ansiedad fóbica 22, 23, 25, 32

B

Bilingüismo 93, 94, 95, 96, 97, 102, 103, 104

C

Carbón activado 134, 136, 142, 143

Competitividad 2, 11, 94, 96, 104

COVID 19 13, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 75, 77, 79, 84, 90, 91

D

Decisiones aumentadas 181

Desarrollo 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 24, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 58, 59, 60, 61, 77, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 133, 134, 140, 143, 144, 147, 150, 151, 152, 155, 156, 168, 170, 182, 186, 187, 190, 194

Desarrollo económico 41, 42, 44, 47, 50, 61, 77, 82, 96

dNBR 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114

E

Educación 1, 12, 15, 33, 93, 97, 104, 170, 182, 183, 189

Efectividad 143, 171, 174, 177, 178, 179, 180

Ejercicios kinésicos 171

Emulsification 116, 117, 119, 120, 126, 127

Estrategia 3, 44, 48, 49, 53, 59, 60, 61, 94, 171, 174

Estudiantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 20, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 34, 35, 184

Estudiantes medicina 22

Estudiantes universitarios 1, 3, 12, 14, 23, 24, 33, 34, 35

G

Grados de severidad 105, 113

H

Heterotrophic aerobic bacteria 117
Hoteles 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 103
Hydrocarbons metabolism 117
Hydrolytic enzymes 117

I

Imágenes satelitales 105, 107, 113
Incontinencia urinaria 171, 172, 173, 174, 178, 179, 180
Inteligencia Artificial 181, 191
Inteligencia Aumentada de Usuario 181, 182

K

K-SPM 193, 194, 196, 197, 198, 199, 204, 205
K-SPM (Korea Saemangeum Program Management) 194, 196

L

Lógica difusa 148, 150, 156, 164

M

Megaproject 193, 194
Meristemo 134, 137, 138, 144
Microempresario 77, 79, 81
Monetary policy uncertainty 62, 63, 74, 75, 76

N

Nasdaq 62, 63, 66, 72
Negocios 3, 4, 6, 9, 36, 37, 39, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 103, 182, 184, 194

O

Oxidación 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

P

Pandemia 22, 23, 25, 32, 33, 34, 79
Polivinilpirrolidona (PVP) 134, 136, 139, 140

Program management 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

R

Reflectancia 105, 107, 108

Responsabilidad social 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 37, 48, 49, 54, 80

S

Saccharum spp 133, 134, 143, 145

Saemangeum Development 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 203, 204, 205, 206

Sector bananero 77, 78, 79, 80, 82, 84, 87, 89, 90, 91

Sensores remotos 105, 107

Social networks 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21

Soil 116, 117, 118, 120, 121, 129, 130, 131, 203

Sostenible 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 57, 58, 59, 60, 61

Students 1, 2, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 33

T

Technology 12, 13, 62, 63, 65, 72, 73, 131, 197, 205

Technology-heavy sector index 62

Telemonitoreo 148

Tratamiento 44, 134, 154, 171, 173, 174, 176, 178, 179, 185, 186, 187

Turismo internacional 94

U

United States 15, 62, 75

University 1, 2, 12, 14, 15, 17, 21, 23, 33, 62, 115, 116, 129, 193